

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



RELATÓRIO DE ESTÁGIO NO AMBULATÓRIO DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA

N.Cham. TCC UFSC ENF 0011

Autor: Blasi, Helena Ferr

Título: Relatório de estágio no ambulató



972518154 Ac. 239144

Ex.J UFSC BSCCSM CCSM

HELENA FERRO BLASI

CCSM
TCC
UFSC
ENF
0011
Ex.1

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - ENSINO INTEGRADO
VIIIa. UNIDADE CURRICULAR

FLORIANÓPOLIS/1985

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório vem como atividade complementar de um projeto assistencial aplicado implantado no ambulatório do Tribunal de Justiça, a partir de um estudo realizado na Área de Saúde Ocupacional.

O projeto consta com metodologia fundamentada no processo de enfermagem aplicado à enfermagem do trabalho, fazendo uso da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta.

Foram traçados objetivos no planejamento realizado a partir de necessidades sentidas durante o levantamento e análise das características da empresa. Após o período de execução deste planejamento, venho através deste relatório, fazer uma análise de cada objetivo, em termos quantitativos e qualitativos como resultado do que fora planejado.

2. RESULTADOS

- Objetivo n. 1

"Realizar pré-consulta de enfermagem a todos os pacientes que procuram o ambulatório de saúde do Tribunal de Justiça para consulta médica".

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA				
Data	N. Pac. encaminhados à consulta médica	N. Pac. recebeu pré consulta	N. Pac. Não recebeu pré-consulta	N. Pac. recebeu pré consulta in completa
5/11	5	4	-	1
6/11	6	4	-	2
7/11	5	4	-	1
8/11	7	5	-	2
9/11	5	4	1	-
10/12	4	2	-	2
11/12	1	1	-	-
12/12	4	2	1	1
13/12	7	3	2	2
14/12	-	-	-	-
7/01	11	5	2	4
8/01	7	4	-	3
9/01	5	3	1	1
10/01	5	2	1	2
11/01	8	7	1	-

AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Parecer do desempenho do estagiário nesta atividade no final do estágio quanto a:

- qualidade: foi observada certa dificuldade para se realizar este objetivo, uma vez que a pré-consulta de enfermagem se chocava com a pós-consulta do paciente que deixava o consultório médico, impossibilitando assim a execução de todas as pré-consultas completas.

- aprendizagem obtida: a experiência foi bastante valiosa, principalmente no que diz respeito a doenças de pele e hipertensão.

- satisfação dos pacientes: durante todo o tempo de estágio pude observar uma boa aceitação por parte dos que procuravam o serviço, com exceção de uma paciente no dia 05/11, que rejeitou terminantemente a pré-consulta dizendo que o que ela queria consultar era só com o médico.

- satisfação do pessoal: A estagiária mostrou-se bastante interessada na realização da pré-consulta de enfermagem, porém houve certa dificuldade na realização das mesmas por motivo de choque entre as pré e as pós consultas.

As orientações prestadas foram de grande valia para os pacientes. (s.i.c.)

- Objetivo n. 2

"Realizar consulta de enfermagem aos pacientes que chegarem ao ambulatório solicitando somente atenção de enfermagem".

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA			
Data	N. pacientes procura o serviço de enfermagem	N. pacientes recebeu consulta de enfermagem	N. pacientes não recebeu consulta de enfermagem
05/11	4	3	1
06/11	-	-	-
07/11	3	3	-
08/11	2	2	-
09/11	5	3	2
10/12	4	3	1
11/12	2	2	-
12/12	2	1	1
13/12	-	-	-
14/12	3	2	1
07/01	1	1	-
08/01	3	3	-
09/01	4	2	2
10/01	2	1	1
11/01	5	3	2

AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Parecer do desempenho do estagiário nesta atividade no final do estágio quanto a:

- qualidade: Todos os procedimentos de enfermagem foram realizados calcados em princípios científicos, procurando prestar um bom atendimento.

- satisfação dos pacientes: Estes costumavam deixar o ambulatório demonstrando satisfação com o atendimento recebido.

- satisfação do pessoal: A consulta de enfermagem é muito importante e foi dado bastante ênfase pela estagiária, sendo seguida todas as normas e técnicas.

A adaptação entre a estagiária, o pessoal do setor e os pacientes foi de muito bom nível. (s.l.c.)

- aprendizagem obtida: Neste aspecto este objetivo foi excelente para minha formação profissional uma vez que tive a oportunidade de executar variadas técnicas, dar diferentes orientações, o que me proporcionou desenvoltura ao lidar com os pacientes

- Objetivo n. 3

"Realizar pós-consulta de enfermagem a todos os pacientes que forem submetidos à consulta médica".

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA				
Data	N. Pac. encaminhados à consulta médica	N. Pac. recebeu pós consulta	N. Pac. Não recebeu pós-consulta	N. Pac. Recebeu pós-consulta incompleta
5/11	5	2	1	2
6/11	6	2	3	1
7/11	5	3	2	-
8/11	7	2	3	2
9/11	5	1	3	1
10/12	4	2	-	2
11/12	1	1	-	-
12/12	4	2	1	1
13/12	7	3	2	2
14/12	-	-	-	-
7/01	11	4	6	1
8/01	7	3	4	-
9/01	5	2	2	1
10/01	5	3	1	1
11/1	8	4	2	2

AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Parecer do desempenho do estagiário nesta atividade no final do estágio quanto a:

- qualidade: Infelizmente este objetivo foi

bastante sacrificado, os números nos mostram. Isto ocorreu pelo mesmo motivo descrito no objetivo n. 1, porém este foi mais afetado, pois para a pré-consulta há dados palpáveis como os sinais vitais, que fazem parte da rotina do serviço e os médicos e os pacientes respeitam. Já na pós-consulta isto não ocorre, se o paciente não precisar de nenhum medicamento do ambulatório, vai embora e nem passa pela enfermagem. Torna-se assim difícil a abordagem do paciente para pós consulta.

- Aprendizagem: Esta se deu principalmente em relação à dietas para ulcerosos, cardíacos ou hipertensos. Foi bastante válido.

- Satisfação dos pacientes: quando me era possível realizar a pós-consulta completa, observei bastante aceitação por parte dos pacientes quanto às orientações dadas.

- Satisfação do pessoal: A pós-consulta de enfermagem, apesar de importante, por trazer ao paciente orientações por ele até então desconhecidas, muitas vezes não é aceita pelo paciente ou então prejudicada por entrar em choque com a pré-consulta como já foi descrito anteriormente.

Mesmo assim, foi através da estagiária, feito orientações sempre que possível e aceitas. (s.i.c.)

- Objetivo n. 4

"Participar da realização das atividades de enfermagem do serviço no período proposto.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA		
ATIVIDADES REALIZADAS CONFORME CRONOGRAMA		
- curativos		30
- p. cirurgias		2
- sinais vitais		50
- peso		11
- altura		3
- injeção		14
- nebulização		10
- infra-vermelho		25
- medicação		
	distribuição	30
	orientação	20
- ultra-som		17
- ECG		25
- encaminhamentos		3
- ondas curtas		25
- outros	- lavagem de ouvido	2

AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Parecer do desempenho do estagiário nesta atividade no final do estágio quanto a:

- qualidade: Empenhei-me em realizar todos os procedimentos de enfermagem, observando normas técnicas a fim de assegurar perfeito atendimento e boa aprendizagem para aprimoramento de minha formação profissional

- aprendizagem obtida: Neste estágio ganhei experiência e destreza em executar técnicas e em lidar com as pessoas que procuram o serviço.

- satisfação dos pacientes: Demonstravam-se sempre satisfeitos com o atendimento, voltando sem receio para novo procedimento.

- satisfação do pessoal: A estagiária procurou participar de todas as atividades desenvolvidas pelo setor, empregando técnicas e conhecimentos adquiridos colocando em prática a sua aprendizagem. (s.i.c.)

- Objetivo n. 5

"Orientar para o cuidado de saúde do indivíduo junto a seus familiares quando houver interesse e aceitação por parte do paciente, procurando realizar visitas domiciliares quando o paciente estiver presente".

Foram realizadas quatro visitas domiciliares, sendo que três para pacientes ulcerosos e uma a paciente cardíaca.

Visita n. 1 - dia 28/11/84

1. Identificação: M.V. residente no morro da caixa d'água, casado, um filho. Sua última consulta no ambulatório possui data de 30/10/84, com diagnóstico de úlcera gástrica a partir de endoscopia digestiva.

2. Objetivo da visita:

- Prestar orientações ao paciente e familiares a respeito da dieta para ulcerosos e ao uso da medicação prescrita.

- Orientar quanto à verminose do filho.

- Orientar quanto ao alcoolismo da esposa.

- Orientar quanto ao desmame da criança de 3 anos de idade.

Ao chegar na casa do paciente em sua companhia, fui recebida friamente por sua companheira que lá estava com seus filhos, duas crianças de 7 e 3 anos de idade.

M.V. apresentou-me e despediu-se pois teria que retornar ao trabalho no T.J. Em sua volta encontrou uma amiga da família que estava a caminho da venda para comprar cachaça para sua mulher. Tomou o dinheiro desta e retornou à casa onde eu estava tentando começar alguma orientação. Quando sua mulher percebeu que M.V. havia

interceptado a compra de sua bebida tornou-se furiosa, agredindo-o violentamente com palavras grosseiras, criando desta forma, uma situação insustentável para mim, culminando por expulsar-me de sua casa.

Com isto, toda a visita, em local tão carente de auxílio, terminou sem resultado algum, o que me deixou bastante descepcionada.

Visita n 2 - dia 10/12/84

1. Identificação: M.S.L., 40 anos, casado, uma filha, residente a rua Prof. Egídio Ferreira, casa 99, Jardim Atlântico. Sua última consulta no ambulatório do T.J. foi no dia 20/11/84, possui diagnóstico de úlcera de localização em provável junção gastro-duodenal.

2. Objetivo da visita:

- Orientar a esposa que é responsável por sua alimentação, quanto à dieta para ulcerosos.

3. Levantamento Diagnóstico

M.S.L. reside com a esposa e a filha em casa de madeira com 5 cômodos, dois quartos, banheiro, sala e copa-cozinha. A água é encanada; o destino do lixo é dado pela COMCAP, que o recolhe diariamente.

Observei ótimas condições de saúde e cuidados de higiene com a família. A esposa mostrou-se muito interessada nas orientações concedidas, fazendo perguntas

e solicitando explicações quanto à patologia. Acredito que esta visita trará resultados proveitosos.

Visita n. 3 - dia 18/12/84

1. Identificação: V.V.C., 28 anos, casado, três filhos, residente na servidão Luiz Zille - Bairro Prainha, centro. Sua última consulta no ambulatório foi em 13/12/84, com diagnóstico de úlcera bulbar crônica em atividade.

2. Objeto da visita:

- Orientações para ulcerosos, visando principalmente a dieta.

3. Levantamento Diagnóstico:

A casa onde residem o casal e os três filhos, é de madeira, com três peças - dois quartos e copa cozinha. A instalação sanitária consiste em fossa negra, no fundo do quintal. Possui água encanada e o lixo é jogado no quintal "para adubo".

As condições de higiene pareciam precárias, tanto da casa como dos filhos.

A esposa recebeu-me muito bem, demonstrando sentir-se lisongeada com a visita, porém dando a impressão de que tudo o que eu orientava já era do seu conhecimento.

Visita n. 4 - dia 7/01/85

1. **Identificação:** B.M.F., 42 anos, fumante, casada, seis filhos, residente à Rua Geral de Itacorubi, s/n. Sua última consulta realizou-se no dia 03/12/84, com diagnóstico de prolapso de válvula mitral.

2. **Objetivo da visita:**

- Orientações quanto ao fumo.
- Orientações quanto a detalhes da patologia.
- Orientações quanto à dieta para colesterol e triglicerídeos, assim como para emagrecimento.

3. **Levantamento Diagnóstico:**

A casa é de madeira, com 3 quartos, sala, banheiro e 2 cozinhas. O lixo é recolhido diariamente pela COMCAP, a água é encanada. A casa possui aspecto muito limpo e asseado.

B.M.F. refere problema cardíaco em um de seus filhos, foi orientada então para encaminhá-lo ao ambulatório para atendimento necessário. Recebeu-me muito bem e mostrou-se receptiva e muito grata pela visita.

- **Objetivo n. 6**

"Incentivar atividades recreativas e terapia corporal aos Desembargadores e Diretores do Tribunal de Justiça".

Este objetivo foi cumprido sem dificuldades, e a carta está catalogada em ANEXO I.

- Objetivo n. 7

"Realizar relatório descritivo das atividades desenvolvidas pelo Ambulatório Médico do Tribunal de Justiça no ano de 1984 e encaminhá-lo à Diretoria de Administração".

Considera-se cumprido o objetivo uma vez que o relatório foi concluído e entregue à Diretoria de Administração, porém por motivos alheios à minha vontade não pude obedecer a operacionalização prevista no planejamento.

Coloco em ANEXO II uma cópia do relatório das atividades médicas e de enfermagem do ano de 1984.

- Objetivo n. 8

"Divulgação das atividades de enfermagem na empresa".

Foi exposto o quadro que listava as atividades e funções da enfermagem no ambulatório médico do T.J. Este só foi retirado no último dia de estágio.

Procurei chamar atenção do quadro às pessoas que apareciam no ambulatório, acredito que a divulgação foi feita, porém para se mudar a mentalidade quanto à enfermagem vamos precisar de bem mais do que um quadro exposto.

- Objetivo n.º 9

"Fazer registro pessoal de S.V., peso, altura, auxílio em pequenas cirurgias, encaminhamento a outros serviços e outros".

Data	N. Pac. procura o serviço	N. S.V. verificados	N. Pessoas verificados	N. Altura verificados	N. P.C. com acomp. da enfermagem	encaminhamentos
5/11	7	7	2	-	-	-
6/11	5	5	-	-	-	-
7/11	6	6	3	-	-	1
8/11	7	6	2	-	-	1
9/11	5	4	2	-	-	2
12/11	4	4	1	-	-	-
13/11	-	4	-	-	-	-
14/11	5	4	2	1	-	-
19/11	7	6	1	-	-	1
20/11	7	7	-	-	-	-
21/11	6	5	2	-	-	-
22/11	4	4	-	-	-	-
23/11	6	4	-	-	-	-
26/11	5	3	-	-	-	-
27/11	5	3	1	-	-	-
28/11	7	4	-	1	1	-
29/11	7	3	-	-	-	1
30/11	6	4	-	-	-	-
3/12	5	4	-	-	-	1
4/12	7	5	1	-	-	-
5/12	-	3	-	-	-	-
6/12	4	4	-	-	-	-
7/12	3	2	-	-	-	-
17/12	6	4	2	-	-	-
18/12	8	7	-	-	-	-
19/12	6	6	-	-	-	-

	N. Pac. procura o serviço	N. S.V. verificados	N. Pessoas verificados	N. altura verificados	N. P.C. com acomp. da enfermagem	encaminhamentos
20/11	5	3	-	-	-	-
21/12	6	4	-	-	-	-
14/01	9	6	1	-	1	-
15/01	6	5	1	-	-	-
16/01	3	3	-	-	-	-
17/01	3	2	-	-	-	-
18/01	5	4	1	-	-	1
10/12	4	-	-	-	-	-
11/12	1	-	-	-	-	-
12/12	4	-	-	-	-	-
13/12	7	1	-	-	4	-
14/12	-	-	-	-	-	-

- Objetivo n. 10

"Prevenir problemas de coluna através de postura correta, as pessoas que trabalham eminentemente sentadas, principalmente datilógrafos".

Foram preparados os panfletos contendo a postura correta ao sentar-se, a todos os pacientes que estão

registrados no fichário do ambulatório com problemas de coluna como consta no planejamento já apresentado.

Assim sendo, concluímos que o objetivo proposto foi atingido.

- Objeto n. 11

"Esclarecer os cuidados de saúde referentes a:

- hipertensão;
- pessoas com problemas de coluna: escoliose, lombalgia.

Foram preparados os panfletos com seqüência de exercícios próprios para pessoas com distúrbios musculoesqueléticos, assim como, panfletos contendo cuidados às pessoas com hipertensão.

N. pac. com problema na coluna	N. pac. com problema na coluna que r. panfleto	N. pac. hipertensos	N. pac. hipertensos rec. panfletos
87	87	16	16

A N E X O S

Florianópolis, 23 de novembro de 1984.

Senhor Diretor:

Tomo a liberdade de lembrar a Vossa Senhoria da necessidade de atividade: esportiva dentro de seu programa de lazer, uma vez que o esporte traz, além de benefícios físicos, também de ordem intelectual.

Sabe Vossa Senhoria da importância da higiene mental e saúde corporal, em função da atividade que exerce: muito contato com papéis, rotina no trabalho, intensa atividade intelectual, além da postura física caracterizada pela posição sentada.

Estes fatores favorecem o "stress", fadiga mental, dificuldades articulares, problemas circulatórios, cardíacos e outros.

Por isso, gostaria de manifestar a Vossa Senhoria a conveniência da adoção de alguma prática desportiva de sua preferência, sob a orientação do serviço médico e de enfermagem de nosso ambulatório, procurando, para tanto, analisar as suas condições de saúde.

Com as minhas homenagens, apresento a Vossa Senhoria protestos de respeito e admiração.

Helena Ferro Blasi

HELENA FERRO BLASI

Acadêmica de Enfermagem,
estagiária do Ambulatório Médico do
Tribunal de Justiça do Estado.

Florianópolis, 23 de novembro de 1984

Senhor Desembargador:

Tomo a liberdade de lembrar a Vossa Excelência da necessidade de atividade esportiva dentro de seu programa de lazer, uma vez que o esporte traz, além de benefícios físicos, também de ordem intelectual.

Sabe Vossa Excelência da importância da higiene mental e da saúde corporal, em função da atividade que exerce: muito contato com papéis, rotina no trabalho, intensa atividade intelectual, além da postura física caracterizada pela posição sentada.

Estes fatores favorecem o "stress", fadiga mental, dificuldades articulares, problemas circulatórios e cardíacos, dentre outros.

Por isso, gostaria de manifestar a Vossa Excelência a conveniência da adoção de alguma prática desportiva de sua preferência, sob a orientação do serviço médico e de enfermagem de nosso ambulatório, procurando, para tanto, analisar suas condições de saúde.

Com as minhas homenagens, apresento a Vossa Excelência protestos de respeito e admiração.

Helena Ferro Blasi

HELENA FERRO BLASI

Acadêmica de enfermagem, estagiária do Ambulatório Médico
do Tribunal de Justiça do Estado



ESTADO DE SANTA CATARINA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

RELATÓRIO MÉDICO E DE ENFERMAGEM ANUAL - 1984

O presente relatório refere-se a descrição e demonstração das atividades realizadas no ambulatório médico do Tribunal de Justiça durante o ano de 1984.

Espera-se com este relatório apresentar o rendimento do serviço durante o ano, avaliar o desempenho do pessoal e a procura pelo serviço por parte dos funcionários.

DADOS QUANTITATIVOS:

I - E N F E R M A G E M:

1 - N. de Curativos	456
2 - N. de Infra-Vermelho	398
3 - N. de Nebulização	410
4 - N. de Injeção	531
5 - N. de Execução de E.C.G.	256
6 - N. de Medicamentos via Oral	
6.1. - Administração no local	
6.1.1. - N. de comprimidos.....	525
6.1.2. - N. de doses	211
6.2. - Fornecidos	
6.2.1. - N. de comprimidos	21.624
6.2.2. - N. de frascos	422
7 - Ondas Curtas	136

II - M É D I C O

1 - N. de Consultas	1.997
2 - N. de Interpretação de E.C.G.	256
3 - N. de Visitas Domiciliares	16



ESTADO DE SANTA CATARINA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

4 - N. de Palestras	-
5 - N. de Atestados:	
5.1. Meio Período	
5.2. Hum Período	173
5.3. Dois Períodos	93
5.4. Três Períodos	74
5.5. Licença	279
5.6. TOTAL	619
5.6.1 - Internos	345
5.6.2 - Externos	274

Além dos dados numéricos citados, convém mencionar como atividade desenvolvida, o ingresso da acadêmica de enfermagem no serviço a partir do dia 29/10/84, para o qual tem sido prestada supervisão diária pela enfermeira do setor.

A acadêmica vem desenvolvendo objetivos previstos em seu planejamento, já tendo executado visitas domiciliares, distribuído panfletos às pessoas com problemas de coluna e hipertensão, elaborado carta aos Desembargadores e Diretores incentivando atividade física, além de registro pessoal de sinais vitais e dados antropométricos, divulgação das atividades da enfermagem no ambulatório, realizado pré-consulta de enfermagem, pós-consulta de enfermagem e consulta de enfermagem conforme a procura por parte dos funcionários e participado da realização das atividades de enfermagem do serviço.

O serviço de enfermagem realizou durante o ano de 1984, lavagens de ouvido e acompanhamento em pequenas cirurgias, que não constam dos dados quantitativos.

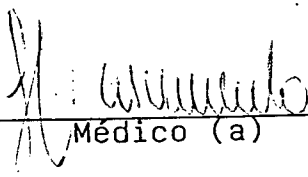
Verificou-se que todos os procedimentos de enfermagem são realizados observando rigorosamente princípios científicos, tomando por base as normas técnicas.

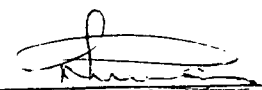


ESTADO DE SANTA CATARINA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Este é um aspecto de grande importância, uma vez que garante aceitação e confiabilidade no serviço.

Concluindo, acreditamos que pelos aspectos descritos, pode-se justificar a importância do funcionamento do ambulatório médico do Tribunal de Justiça.


Médico (a)


Enfermeira


Ac. de enfermagem

CONCLUSÃO

Os números mostram que o objetivo foi atingido na íntegra. Além da distribuição dos panfletos, observamos que algumas das pessoas que os receberam, vieram ao serviço discutir e pedir demonstrações. Isto gratificou-me bastante.

Através desta experiência pude concluir que a atuação da enfermeira em uma empresa é de importância (fundamental).

Existe muito ainda, na área de saúde ocupacional, para se desenvolver e crescer; porém acredito que as pessoas já se estão concientizando da necessidade da enfermagem do trabalho.

Este estágio me foi válido principalmente neste aspecto, pois abriu-me horizontes para outro tipo de atuação da enfermagem.

Acredito que pude contribuir, através de meu trabalho e esforço, com a prestação de assistência à saúde dos funcionários do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.